

Quiaba, 26/5 a 01/7 de 1997

A CRÍTICA

Política - 03

ACW
007
Reportagem 0212

ACM convoca cruzada cívica contra corrupção e impunidade

Presidente do Senado condena a ocupação do gabinete do ministro do Planejamento por integrantes do "Grito da Terra"

O presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães, lançou uma convocação à sociedade brasileira, e em particular aos homens públicos honestos dos três poderes da República, para o desenvolvimento de uma vigorosa cruzada cívica contra a impunidade e a corrupção".



O presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães

A impunidade é a "mãe da corrupção", enfatizou o senador na abertura do Fórum Nacional de Secretários de Agricultura, que se reuniu no Senado. Antonio Carlos Magalhães voltou a propor aos parlamentares a elaboração de uma nova legislação, prevendo um rito sumário para a investigação e a punição rigorosa de delitos, a fim de que a lei deixe de castigar apenas os pobres no país.

De acordo com o senador, a

corrupção está presente tanto no Legislativo quanto no Executivo e no Judiciário. Antonio Carlos Magalhães acusou o sistema Judiciário brasileiro de "comparativo" e citou como exemplos recentes casos ocorridos no Maranhão e na Bahia, para criticar juizes que transformam "devedores em credores".

A "baderna" promovida por integrantes do movimento "Grito da Terra" no gabinete do ministro

do Planejamento foi igualmente repudiada pelo presidente do Senado, que considerou a fato de um peru sobre a mesa do ministro como razão mais que suficiente para motivar punição exemplar.

Antonio Carlos lamentou o clima de impunidade e revelou ter transmitido ao próprio presidente da República, por telefone, suas preocupações com o estado de coisas e necessidade de punição imediata de todos os envolvidos.